



A N E X O S



RELATÓRIO DOS TRABALHOS EXECUTADOS DURANTE O ANO DE 1939, NO DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA, APRESENTADO PELO DIRETOR SUPERINTENDENTE AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR SECRETÁRIO DA AGRICULTURA, JOSÉ LEVY SOBRINHO

Desmembrado do Museu Paulista como repartição autônoma em comêço do ano p. passado, mal começava ainda a aparelhar-se o Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura em material e pessoal, quando houve por bem o Govêrno deferir-me o honroso encargo de assumir a sua direção. Diante destas circunstâncias, que ainda hoje perduram, visto que das 18 Divisões de que se compõe só duas foram parcialmente providas de funcionários, é óbvio que as atividades da repartição só poderiam ter sido muito limitadas, cifrando-se quasi que tão somente em impedir que um hiato pudesse ser verificado entre as do antigo e do atual instituto.

A falta de uma sede própria constitue um dos embaraços mais sérios com que luta a repartição. Apesar das boas disposições do Museu Paulista, com referência ao Departamento de Zoologia, ainda não foi possível realizar uma discriminação perfeita e completa de tudo quanto passou do primeiro para o patrimônio do último. Assim é que a transferência, da antiga Biblioteca para a da nova repartição, das obras que para esta última devem passar de acôrdo com o que estatue o Decreto que creou o Departamento, só parcialmente pode ser efetuada, ocasionando dificuldades constantes para o serviço cujo contrôle só pôde ser feito de modo muito relativo.

Feita esta ressalva, o que ainda assim se fizera no Departamento de Zoologia, de abril a dezembro do ano transato constitue um início bastante auspicioso. A entrada de uma rica coleção de cêrca de cinco mil espécimes preparados de mamíferos e aves amazônicas veio enriquecer notavelmente as coleções zoológicas já existentes, tornando-as seguramente as mais completas e valiosas do País. A inscrição, determinação técnica e catalogação dêsse enorme material absorveu quasi totalmente os trabalhos da Divisão de Aves, a cargo, atualmente, de

dois funcionários, a quem cabe, ainda, cuidar do restante dos Vertebrados. Não obstante o árduo dessa tarefa, atenderam-se na Divisão de Aves, todas as consultas técnicas que lhe foram endereçadas, já por particulares, já pelos diferentes institutos técnicos do Estado ou da União, conforme a seguir se minudeia.

Em 28 de abril, para o sr. Eurico Santos, diretor da revista agrícola *O Campo*, Rio de Janeiro, 16 troquilídeos.

Em agosto, para o Instituto Oswaldo Cruz, 176 couros de aves provenientes da excursão científica realizada em julho, no Estado de Mato-Grosso, com a cooperação do Departamento de Zoologia.

Em setembro, para o rev. padre Moure, Museu Paranaense, Curitiba, seis exemplares de aves naturalizadas.

Em outubro, para o mesmo instituto, 24 couros de aves.

Para o Instituto Oswaldo Cruz, dois exemplares de *Molossus obscurus*, provenientes do Núcleo Colonial São Bento, Estado do Rio de Janeiro.

Não menos ativa esteve a Divisão de Inseta, a cujo cargo estão ainda afetas as dos demais Invertebrados. Foram nelas trabalhadas particularmente as ordens dos Coleópteros, Lepidópteros e Malófagos, em cujo estado se têm, respectivamente, especializado os srs. Frederico Lane, Lauro Travassos Filho e Lindolpho Rocha Guimarães.

Sem desatender aos trabalhos de rotina, tanto mais sérios quanto as nossas coleções crescem enormemente, dia a dia, concorreram aqueles técnicos com interessantes artigos atinentes à sua especialidade. A ordem dos Dípteros, para a qual a Divisão não possui atualmente nenhum especialista no seu quadro, foi alvo das atenções de um estudioso, o sr. Messias Carreira, que tomou a seu cuidado o trabalho de rever a nossa coleção e pô-la em boa ordem.

Algumas expedições de coleta de material e estudos de campo foram empreendidas pelo Departamento de Zoologia, mau grado as dificuldades decorrentes de seu período inicial de organização.

Em meados do ano, cooperando com o Instituto Oswaldo Cruz e o Clube Zoológico do Brasil, estiveram em Mato-Grosso o sr. Frederico Lane, pela Divisão de Insecta, pela de Aves os srs. Carlos Octaviano da Cunha Vieira e José Leonardo Lima. Por meio dessa excursão, adquiriu o Departamento de Zoologia, importante coleção de aves empalhadas, num total de 170 espécimes distribuídos por 88 espécies, provenientes das zonas de Salobra e Campo-Grande. Por outro lado, o prof. Lauro Travassos, chefe da expedição, levava para o grande instituto de Manguinhos, os endoparasitos que colhera em nada menos de

420 necropsias, belo subsídio para o estudo dêsse assunto, em que tem notória autoridade. Da determinação das aves encarregou-se o sr. Carlos Octaviano da Cunha Vieira, a quem se deve também interessante e minucioso relatório do que se fizera e observara durante a viagem.

Em novembro, numa pequena expedição de que fez parte o próprio diretor, visitou o Departamento de Zoologia o trecho da margem matogrossense do Rio Paraná, conhecido com o nome de Paredão, com o fito especial de conseguir alguns couros frescos de antas, com que se iniciasse, em moldes adequados, a substituição dos espécimes imprestáveis da coleção velha exposta ao público. Não foram coroados de êxito os esforços feitos no sentido dêsse principal objetivo; não obstante, colecionaram-se exemplares novos ornitológicos e fizeram-se valiosas observações sôbre as condições físicas e aspecto faunístico da-quele inexplorado rincão.

Póde felicitar-se ainda o Departamento de Zoologia pela continuação do antigo *modus vivendi* que mantinha o Museu Paulista com o Museum of Comparative Zoology, instituição norte-americana de universal renome, cujo eminente Diretor, o dr. Thomas Barbour permanece disposto a associar-se como dantes às novas expedições, no mais salutar espírito de cooperação.

Foram iniciadas providências com o fim de substituírem-se as peças velhas e isoladas da exposição pública por mostruários grandes e mais em harmonia com os modernos processos de exibição adotados pelos museus. Orientará esta reforma, forçosamente gradativa e lenta em vista da grande soma de recursos que exige, a idéia de representar, da maneira mais fiel que seja possível, cenas vivas da nossa natureza, associando-se num conjunto animais e plantas, obedecidas as relações que mantém entre si, ou com o meio ambiente.

Os estudos realizados no Departamento de Zoologia serviram de base a numerosas publicações, algumas das quais não ainda concluídas. Dessas, uma boa parte se destina ao 1.º volume dos "Arquivos", que se acham no prelo da Imprensa Oficial e em adiantada preparação; as demais têm vindo a lume em outros periódicos científicos, entre os quais se destaca o Boletim do Clube Zoológico do Brasil.

Em anexo a esta exposição geral e sintética seguem os relatórios parciais remetidos pelos responsáveis pelas diferentes secções e serviços mais importantes. A lista de trabalhos técnicos neles incluídos, convém acrescentar duas extensas memórias da autoria do signatário destas linhas, e a serem publicados nos "Arquivos": "Aves de Pernambuco" e "Nova Contribuição à avifauna de Mato-Grosso".

a) Relatório dos trabalhos executados pela Divisão de Inseta durante o ano de 1939, apresentado pelo seu respectivo assistente.

"Desempenhando-me da incumbência requerida por V. S. levo ao vosso conhecimento um resumo das atividades da Divisão de Inseta, durante o ano de 1939.

O Snr. Lindolpho R. Guimarães, assistente-auxiliar desta Divisão determinou cerca de 200 espécies de Mallophaga, Streblidae, Nycteribiidae e Siphonaptera, resultando do estudo desse material interessantes trabalhos científicos, já entregues ao prelo, com os seguintes títulos:

- a) Malófagos da cigana (*Opisthocomus hoazin* (Muller, 1776).
- b) Sobre uma nova espécie do gênero *Paragoniocotes* (Mallophaga — Philopteridae).
- c) Nota sobre Streblideos de morcegos de Mato Grosso.

Em elaboração, tem ainda o Snr. Guimarães, um interessante trabalho sobre malófagos de aves da Argentina, no qual descreve diversas espécies novas.

O Snr. Lauro Travassos Filho, que tem a seu encargo toda a coleção de Lepidóptera deste Departamento, não tem sido menos ativo. Reorganizou completamente todo o material de *Euchromiidae*, redeterminando, catalogando e fichando individual e especificamente um total de 583 exemplares. Esse material, convenientemente spacejado, passou a ocupar 75 gavetas, o que permite, por algum tempo, o acréscimo de novas espécies e maior número de exemplares nas séries. As famílias *Papilionidae*, *Pieridae*, *Satyridae* e *Castniidae* sofreram idêntica reorganização, em um total de 1.017 exemplares. Sobre a última família citada foi esboçado um trabalho sob o título "Os *Castniidae* do Museu Paulista".

O Snr. Travassos Filho propôs reunir todo o material da família Hesperidae, para redeterminação na Argentina pelo Dr. Hayward, um dos maiores especialistas do grupo. Este assunto já foi abordado por correspondência.

Para conveniente determinação e redeterminação foram enviados ao Dr. José Oiticica Filho, do Rio de Janeiro, 115 exemplares de *Sphingidae*.

Prevendo a possibilidade de ser completada a bibliografia indispensável ao estudo dos *Blattidae*, foi reunido todo o material do grupo e separado em subfamílias.

Do estudo e reorganização da coleção de *Lepidoptera* resultaram os seguintes trabalhos científicos:

- 1) Contribuição ao conhecimento dos *Euchromiidae* — V, Gênero *Isanthrene* Hüb., 1822, Bol. Biol. IV, 3, pp. 22, 2 est., 25 des.
- 2) Nova espécie de *Ecdemus* (Lepidoptera), 4 estampas, (no prelo).
- 3) *Euchromiidae* de Salobra.
- 4) Novo gênero de *Euchromiidae*.
- 5) Os *Castniidae* do Museu Paulista, (em elaboração).
- 6) Parasitismo em *Brassolidae* (em preparo, com a colaboração do Snr. M. Carreira).

7) Contribuição ao conhecimento dos *Euchromiidae* — VI, gênero *Saurita*.

Palestras realizadas no Clube Zoológico do Brasil:

- a) — 15/2/939: Apresentação do trabalho referente ao Gênero *Isanthrene*.
- b) — 1/3/939: Exemplos de mimetismo de Euchromiídeos com outros insetos.
As rolinhas e sua importância econômica em arrozais do Estado do Rio.
- c) — 17/5/939: Os *Castniidae* do Museu Paulista.
- d) — 14/6/939: Dimorfismo sexual em *Lepidoptera*.
- e) — 9/939: Euchromiídeos de Salobra.
- f) — 12/939: Nova espécie de *Ecdemus*, novo gênero de *Euchromiidae*.

O assistente além da revisão e remontagem da coleção de Longicórneos, da determinação de copioso material recebido de fora e da catalogação dos Coleópteros, ampliou enormemente a sua rede de correspondentes com o fito de tornar a coleção de longicórneos, no momento quasi que exclusivamente brasileira, representativa de toda fauna neotropical. Além de correspondentes em diversos Estados da União, encontram-se já representados os seguintes países: Argentina, Paraguai, Chile, Colômbia, Venezuela, Costa Rica, Estados Unidos.

Oito trabalhos sobre sistemáticas de coleópteros foram publicados e completados durante o ano corrente. Além destes existem em elaboração uma monografia dos *Aerenicinas*, grupo de longicórneos que conta com cerca de 60 espécies distribuídas por 20 gêneros. Para a revisão deste grupo foi obtido por empréstimo, material do Deutschen Ent. Inst. Berl. Dahl.; do Museu Nac. de Hist. Nat. de Buenos Aires; do Inst. Oswaldo Cruz e Inst. de Biologia Vegetal do Rio de Janeiro. Falta no entanto cerca de um terço das espécies conhecidas. Também em elaboração encontra-se um trabalho sobre longicórneos de Salobra e outro de longicórneos de Pernambuco, ambos com vários gêneros e espécies novas.

Antes de terminar, cumpre-me salientar o enorme auxílio prestado a esta Divisão pelo Snr. Messias Carreira, a cargo do qual se encontra a reorganização dos Dípteros das coleções do Departamento, tendo concluído um trabalho sobre o gênero *Rachicerus*, com descrição de 4 novas espécies.

Não menos valiosa tem sido a eficaz contribuição do Pe. J. Moure, do Col. Claretano e Museu Paranaense de Curitiba, colaborador assíduo desta Divisão e que no momento tem a seu cargo a reorganização dos *Hymenoptera*. O Pe. Moure entregou recentemente ao prelo extenso trabalho com descrições de várias espécies novas de abelhas silvestres.

Os *Passalidae* e os *Scarabaeidae* do gênero *Pinotus*, grupos anteriormente estudados pelo saudoso H. Luederwaldt, estão sendo revistos pelo Pe. Francisco S. Pereira, da mesma congregação, e também colaborador eficiente desta Divisão.

É digno salientar os valiosos serviços prestados à esta Divisão pelo fotógrafo Snr. Giro Pastore, cujos progressos em fotografia técnica tem se pantentado dia a dia.

Cumpre-me, no entretanto, relacionar abaixo os trabalhos por mim elaborados durante o exercício p. passado:

- 1) — Longicórneos de Salobra, Mato Grosso.
(Estudo baseado em material da excursão científica da Comissão do Instituto Oswaldo Cruz, chefiada pelo Prof. Lauro Travassos). O autor coletou cerca de 1.000 exemplares de longicórneos, representados por mais de 200 espécies. Destas foram descritas em nota prévia 2 gêneros e 10 espécies novas. O trabalho deverá conter além das descrições pormenorizadas das espécies publicadas em nota prévia, outras tantas descrições inéditas e notas sobre variação, zoogeografia, etc.).
- 2) — Description of some new longicorn beetles from the Deutsches Entomologisches Institut, Berlin-Dahlem.
(Descrições de formas novas encontradas em um partida de 182 longicórneos enviados pelo Dr. Walther Horn, para determinação).
- 3) — Apontamentos sobre alguns longicórneos do Instituto de Pesquisas Agrônomicas de Pernambuco.
(Descrições e notas zoogeográficas).
- 4) — Revisão da sub-família *Aerenicinae* (Col. *Lamiidae*).
(O autor está reunindo elementos de toda a região neotrópica, do México à Argentina, para levar a cabo a revisão dos lamídeos) deste interessante grupo. O estudo encontra-se bastante adiantado).
- 5) — Uma nova espécie de *Tetracha*, Col. *Cicindelidae*.
- 6) — Descrição de uma nova espécie do gênero *Loxoprosopus*. Col. *Alticidae*.
- 7) — Três novas espécies de *Antodice*. Col. *Lamiidae*. A ser publicado na Revista de Entomologia.
- 8) — As espécies do gênero *Canthon* Hffsg. que ocorrem em São Paulo e regiões vizinhas. Col. *Scarabaeidae*.
(Trabalho em colaboração com o Prof. S. B. Pessôa, que faz parte de uma série que englobada, sob o título de "Estudo sistemático dos escarabeídeos necrófagos de São Paulo", vem preencher a lacuna apontada pelo Prof. Oscar Freire, em 1923, em seus estudos sobre a "Fauna cadavérica brasileira").
- 9) — Os Colíneos do Museu Paulista — II. Sobre o gênero *Sclerosomus* Schnönh. e descrição de uma nova espécie. Col. *Curculionidae*. (Em colaboração com o Pe. J. Moure).
- 10) — Notas sobre o gênero *Athyreus* Mac Leay. Col. *Geotrupidae*. (Em colaboração com Carlos A. Camargo Andrade).
Com os protestos de minha mais elevada estima e consideração,

a) FREDERICO LANE,

Assistente da Divisão Inseta, em 21/XII/1939.

Relatório da excursão científica do Assistente-auxiliar da Divisão de Aves no sul do Estado de Mato-Grosso.

Tendo acompanhado a excursão científica que anualmente costuma fazer ao Sul de Mato Grosso o Instituto Oswaldo Cruz, sob a chefia do Prof. Lauro Travassos, apresento aqui um relatório sucinto referente à minha participação, com algumas observações sobre a avifauna da região visitada.

Partindo a 17 do mês de julho p. passado, depois de uma fatigante viagem de 72 horas, chegámos a 20 em Salobra, pequena estação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Salobra, situada acêrca-de 1.200 quilômetros de Baurú e a 145 metros sobre o nível do mar, é um minúsculo povoado com uns 50 moradores esparsos ao redor da estação e quasi todos empregados da via férrea.

A pequena distância corre o caudaloso rio Miranda que, com o seu afluente Salobra, banha as vastas áreas que anualmente são alagadas pelas enchentes e conhecidas pela denominação genérica de "pantanaís". Na época da seca apresentam-se ali vastos campos entrecortados de "cerrados", lagoas secas e densas matas à margem dos rios.

A coleta do material ornitológico foi iniciada logo na manhã do dia 21 por mim e pelos Snrs. Alfonso M. Olalla, abalisado naturalista equatoriano que gentilmente nos acompanhava e Mario Lima, dedicado auxiliar do Snr. J. Lima, taxidermista do Departamento de Zoologia. Também entrou em ação a turma de caçadores do Clube Zoológico do Brasil, que, sem perda de tempo, dirigiu-se para a margem do rio à caça de aves ribeirinhas.

Tomando a direção da zona de campo a Oeste da estação em companhia do Snr. Olalla, notámos logo de início a abundância de aves ao redor das moradias. Por toda a parte apareciam bandos de "amassa-barro" (*Furnarius rufus*), ave ali quasi doméstica e nas laranjeiras carregadas de frutos, inúmeros "sanhaços" (*Thraupis sayaca*); "trinca-ferros" (*Saltator caerulescens*); vários icterídeos dos gêneros *Icterus*, *Amblycercus* e *Cacicus*, e até um alentado "japú" (*Ostinops decumanus*). Sobre as cercas, furnariídeos dos gêneros *Synallaxis*, *Phacellodomus* e *Sittasomus*. Numa árvore seca, algumas *Sporophila* e um casal de *Spinus ictericus* que foi logo coletado. No chão, ou pousados nos arbustos que margeiam a linha férrea, viam-se várias peristerídeas (*Scardafella*, *Leptotila* e *Columbigallina*).

Maitacas, maracanãs e papagaios passavam ruidosamente em pequenos bandos. Nessa ocasião foi atirado e morto um *Rupornis magnirostris* que atrevidamente atacara um bando de *Pionus* pousado num pé de "tambiu".

Entretanto na vasta extensão de campo coberta de macega baixa que se estende até quasi o rio Salobra, encontrámos avultados bandos de *Columbigallina talpacoti*, *Aaptus chopi* e *Guira guira*. Nos arbustos esparsos pelo campo, coletámos vários *Coryphospingus*, *Volatinia*, alguns tirannídeos e o interessante dendrocoláptideo, *Schoeniophylax phryganophila*.

Acossados pelos cães que nos acompanhavam, vários inambús (*Cypturellus*) levantavam o seu curto vôo e internavam-se no emaranhado dos "cerrados".

Alcançando finalmente a espessa mata que se prolonga pelas margens do Salobra, começámos a encontrar os "arapaçús" de bico curvo (*Campylorhamphus*); "pica-paus" dos gêneros *Picumnus*, *Veniliornis* e *Celeus*; "surucuás" (*Trogonurus variegatus*) e gralhas azuis (*Cyanocorax cyanomelas*), aves que,

como depois verificámos, são muito comuns em tôda a região. Muito mais rara é a gralha do campo (*Cyanocorax chrysops*), da qual foi coletado somente um exemplar.

Eram frequentes as almas de gato (*Piaya*), assim como os icterídeos dos gêneros *Amblycercus* e *Ostinops*. À margem das cristalinas águas do Salobra encontramos somente tiranídeos: *Myiarchus*, *Tyrannus* e *Pitangus*, indefectíveis frequentadores das margens dos rios.

Entretanto, desapontou-nos o fato de não termos encontrado sequer um mamífero ou ave aquática. Apenas ouvimos os estridentes gritos da "jaçanã" (*Jacana spinosa*) e, ao longe, o ronco de "guaribas" (*Alouatta*).

Na volta, observámos e atirámos à beira dos "cerrados" vários psittacídeos: *Pionus maximiliani*, *Amazona aestiva*, *Pyrrhura borelli* e *Tirica chiriri*. Sobre o campo, eram frequentemente vistos urubús de cabeça vermelha (*Cathartes aura*) e gaviões dos gêneros *Rupornis* e *Milvago*.

Na casa em que estava instalada a improvisada oficina de taxidermia, encontramos já grande quantidade de aves caçadas pelos sócios do Clube Zoológico, o que evidenciava a riqueza da avifauna da zona, contrastando com a pobreza em mamíferos e répteis. Predominavam nos lotes de peças trazidas: cinco belas araras azues (*Anodorhynchus hyacinthinus*) e inúmeras aves aquáticas; marrecas, socós, curicacas, martim-pescadores, etc.

Os trabalhos de taxidermia prolongaram-se até alta hora da noite chefiados pelo taxidermista do Departamento, Snr. José L. Lima.

Nos dias 22 e 23, continuaram as caçadas dos amadores do Clube Zoológico, que, juntamente com alguns moradores do lugar, conseguiram enorme material, do qual foram aproveitadas as peças mais raras.

Infelizmente as condições sanitárias locais eram péssimas; a malária grassava com intensidade, motivo pelo qual foi resolvida a separação dos excursionistas. Os sócios do Clube Zoológico partiram no dia 24 para Campo Grande e com eles seguiram também os Snrs. Lima. O Snr. Olalla, por estar enfêrmo, seguiu diretamente para São Paulo no dia 25.

Continuei, entretanto, do dia 26 em diante, a caçar pela vizinhança e, valendo-me de meus parcos conhecimentos taxidêrmicos, prossegui também na preparação dos exemplares mais raros.

Felizmente, recebi o precioso concurso dos Snrs. Frederico Lane, digno Assistente de Entomologia do Departamento, e João Lane, Assistente do Instituto de Higiene de São Paulo, os quais foram incansáveis na coleta de material ornitológico. Principalmente o Snr. Frederico Lane revelou-se um exímio e intrépido caçador, conseguindo apanhar os poucos exemplares de mamíferos que figuram na coleção obtida. Com muita perícia, abriu a facção uma picada pela mata marginal ao rio Miranda, o que nos foi de grande auxílio para a caça de aves. Também o Prof. Travassos, nos poucos momentos de folga de seu insano labor, coletou grande número de exemplares, entre os quais um belo *Gampsonyx swainsoni*, vítima de sua quasi infalível portaria.

Desviando as minhas atividades para o lado Norte da estação, visitei em companhia do Snr. Lane, as lagoas, então sêcas, que aí existem.

Observámos e atirámos grande número de aves aquáticas: "maçarico real" (*Harpiprion caerulecens*), "colhereiro" (*Ajaia ajaia*); pato do mato (*Cairina moschata*); "marreca" (*Nettion brasiliense*); "tapicurús" (*Mesembrinibis cayen-*

nensis); "curicaca parda" (*Theristicus caudatus*) "tabuiaia" (*Euzenura maguari*); "jaburá" (*Jabiru mycteria*) e inúmeros "quero-quero" (*Belonopterus chilensis*).

Numa dessas excursões encontramos um ninho dessas interessantes aves. É toscamente construído de gravetos entrecruzados e estava assente por entre o junco baixo que cobria o solo. Nele havia três ovos do tamanho dos de *Nothura maculosa*, de colorido pardo esbranquiçado, salpicado de manchas pretas.

Também conseguimos matar numa dessas lagoas vários exemplares da "maracanã de cabeça preta" (*Nendayus nenday*).

Caçando na mata à beira do rio, pudemos verificar a abundância de "aracuãs" (*Ortalis canicollis*), "jaós" (*Crypturellus undulatus*). Muito mais raras e ariscas eram as "jacutingas" (*Pipile cumanensis grayi*) e as "anhumas" (*Anhima cornuta*).

Subindo o rio em canoa, pudemos observar pelas margens várias "anhingas" (*Anhinga anhinga*); "martim-pescadores" (*Chloroceryle* e *Streptoceryle*); "socós" (*Tigrisoma*) e passeriformes dos gêneros *Rhamphocelus*, *Paroaria*, *Furnarius*, *Cyanocorax*, *Myiarchus* e *Pitangus*.

Infelizmente a escassez de tempo e a acumulação de serviço, não permitiram que eu fizesse, como era de meu intento, observações biológicas que seriam muito úteis e interessantes.

Contudo, conseguimos obter cerca de 420 exemplares de aves que foram todas aproveitadas para os exames parasitológicos do Instituto Oswaldo Cruz. Desse material, 170 peles foram preparadas para as coleções de nosso Departamento, representativas de 88 espécies.

O Snr. Frederico Lane conseguiu obter nas matas vários mamíferos que também foram aproveitados para as nossas coleções. Entre eles um belo exemplar de "coati mundêu" (*Nasua narica*); vários "micos" (*Cebus azarae*) e "cotia" (*Dasyprocta azarae*).

Comparando-se as espécies obtidas com as da precedente excursão efetuada pelo Instituto Oswaldo Cruz em outubro de 1938, época da cheia, nota-se a quasi ausência de ardeídeos e charadriídeos. Assim, naquela excursão, obtiveram a garça branca (*Casmerodius albus egretta*), o "socó" (*Butorides striata*); o "João grande" (*Ardea cocoi*) e as batuínas *Tringa solitária* e *Tringa flavipes* que, desta vez, nem mesmo foram avistadas.

Também é notável a ausência de Anatídeos, dos quais somente *Cairina moschata* e *Nettion brasiliense* foram coletados. Os tinamídeos e falconídeos obtidos foram quasi os mesmos, com exceção de uma perdiz (*Rhynchotus rufescens*) morta num pequeno campo perto da estação.

Quanto aos demais vertebrados foram coletadas e observadas poucas espécies. De répteis, somente foram caçados um grande jacaré (*Caiman sclerops*); um "jaboti" (*Testudo tabulata*) e vários lagartos do gênero *Tropidurus*. Poucos peixes, quasi somente "piranhas" (*Pygocentrus*), e algumas rãs.

A ausência de mamífero era notável, talvez devido à seca. Além dos já mencionados, foram obtidos mais uma "irara" (*Tayra barbara*); vários ratos do gênero *Oryzomys*; um "tamanduá-mirim" (*Tamandua tetradactyla*), duas preás (*Cavia spixi*) e um único morcego (*Glossophaga soricina*). No rio foram atiradas várias "ariranhas" (*Pteronoura brasiliensis*) e à beira dos "cerrados" foi vista, por várias vezes, a lebre silvestre ou "tapiti" (*Sylvilagus brasiliensis*)

No dia 31 partimos de Salobra às 10 horas, de regresso, chegando a Campo Grande na manhã seguinte onde nos reunimos com os demais membros da expedição. Prosseguindo, alcançámos Baurú na manhã de 2, chegando, finalmente, em São Paulo no dia 2, às 18 horas.

E foram êstes, Snr. Diretor, os resultados obtidos e as principais ocorrências de minha curta estadia no Estado de Mato Grosso.

São Paulo, 21 de agosto de 1939.

CARLOS C. VIEIRA,

Assistente auxiliar da Divisão de Aves.

Relatório do encarregado da Biblioteca

Em obediência à boa norma dessa Repartição, venho apresentar a V. S. o meu primeiro relatório na qualidade de encarregado da Biblioteca dêsse Departamento durante o 2.º semestre do corrente ano.

Não sendo possível no momento, fornecer dados precisos sôbre a secção que me foi confiada por V. S. desde o período que acima me referí, desejo mencionar num esbôço breve, os trabalhos por mim empreendidos e executados, como início de uma nova organização.

Para facilitar e não ter que recorrer constantemente ao fichário, dei às coleções da Biblioteca, uma disposição clara e eficiente, de modo a atender com presteza aos consulentes, conforme sugerí verbalmente a V. S. e obtive permissão.

Hoje se encontram tôdas as publicações separadas, obedecendo à ordem de sua origem, assim como a procedência de suas respectivas instituições.

A Biblioteca, continua a receber quasi que diariamente as publicações permutadas, muito embora sujeitas ao atraso causado pela anormalidade da guerra européia, demora particularmente sensível em tôdas as remessas que procedem de países das zonas bloqueadas.

Não obstante os acontecimentos que vêm preocupando o mundo, as organizações científicas não têm deixado de procurar cumprir à risca os deveres decorrentes dos fins a que foram destinadas. Assim, cerca de 500 publicações, tais como separatas, folhetos, exemplares de coleções, etc., foram registrados neste 2.º semestre, tornando mais vasto e preciso o acervo desta Secção do Departamento de Zoologia, de que é V. S. digno diretor.

De acôrdo com as ordens recebidas de V. S. remetí para encadernação cerca de 372 obras. Foram também enviados pela Divisão Inseta, Secção de Entomologia, diretamente, muitos volumes, por ordem do Assistente Snr. Frederico Lane, a cujo cuidado foi confiado o contrôle dessa remessa.

Infelizmente não foi possível até esta data fornecer uma relação completa dos volumes existentes. Espero, porém, no 1.º semestre do próximo ano, dar cumprimento a esta importante necessidade. Para isso, estou tão sòmente aguardando a entrega que fará dentre em breve, a Imprensa Oficial dos livros encadernados, assim como a separação das obras que estão no porão em comum com as da Biblioteca pertencente ao Museu Paulista.

Quanto ao fichário novo que tenciono fazer, a êle darei início logo que sejam removidos os obstáculos em questão.

Diversos consulentes estranhos a esse Departamento tem feito as suas consultas nesta Biblioteca, durante o semestre corrente, procurando eu, de minha parte atendê-los com a maior exatidão e servindo-os dentro dos limites das minhas funções.

Srs. Diretor,

Terminando a minha ligeira exposição, venho também aproveitar este ensejo, para apresentar a V. S. os meus agradecimentos e a consideração a mim dispensada em todo este lapso de tempo que estou sob as suas ordens.

Neste setor, continuarei a servir com dedicação, não poupando esforços, dentro dos parcos conhecimentos que possuo para fazer jús a tarefa que me confiou. Sem mais, subscrevo-me com todo respeito e sempre urato.

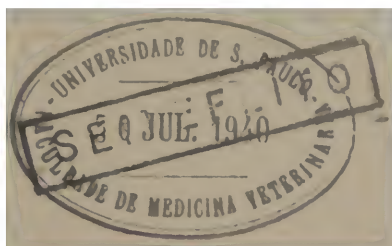
JOAQUIM DE SÁ LEITÃO,

Encarregado da Biblioteca.

Eis, em síntese, Exmo. Sr. Secretário, os trabalhos executados pelas diversas dependências deste Departamento de Zoologia, durante o exercício de 1939, próximo findo. Ao terminar, faço um caloroso apêlo para que sejam conferidos ao Departamento os meios necessários ao preenchimento pleno de seus fins, apresentando a V. Ex.^a. os protestos de minha mais elevada consideração.

OLIVERIO MARIO DE OLIVEIRA PINTO.

Diretor Superintendente



SECRETARIA DA AGRICULTURA,
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ARQUIVOS
DE
ZOOLOGIA
DO
ESTADO
DE
SÃO PAULO

VOLUME I

TOMO XXIV DA
(VISTA DO MUSEU PAULISTA)

1940

